# /\(?eu [-|=>]>? \(?tecnologia\)? [-|=>]>? \(?-? ?mundo\)?/gm\* - 10/10/2021

\_Mostra como nossas relações com o mundo são mediadas pela tecnologia ou ela  
sendo uma presença ausente\*\*[i]\*\*\_  
  
\*\*Fenomenologia\*\*. Ihde expõe que os instrumentos que inventamos para  
transformar a natureza transformam nosso contato com ela e nossa experiência  
de nós mesmos. Como a fenomenologia é uma experiência primária de ser no  
mundo, ela toma a relação homem-tecnologia como premissa e não como um mero  
objeto ante o sujeito. Ou seja, tem no relativismo o traço ontológico de todo  
conhecimento / experiência.  
  
A perspectiva fenomenológica adotada por Ihde também leva em conta o caráter  
do ser-encarnado-no-mundo, isto é, a vivência da corporeidade que ressalta que  
agimos no mundo pelo corpo e possibilita, de um ponto de vista hermenêutico,  
identificar as estruturas de nossa experiência. Dessa forma, ela evita a  
reificação da tecnologia, impede uma visão neutra de seu funcionamento e  
mostra seu caráter ativo e dinâmico.  
  
\*\*Modificações da experiência\*\*. Para Ihde, as tecnologias ao mesmo tempo que  
ampliam, reduzem nossa experiência e por isso não são neutras. Por exemplo, um  
microscópio simultaneamente torna mais nítido o observado, mas o limita,  
destacando-o. Para ele, a percepção humana se dá de um sentido micro da  
percepção sensorial de objetos, para uma macropercepção mediada pela cultura  
que vai além do objeto, se dando em uma relação figura-fundo.  
  
\*\*Relação de incorporação: (eu - tecnologia) = > mundo\*\*. Segundo Ihde, o uso  
de tecnologias as coloca incorporadas em nós, modificando nossa experiência e  
trazendo uma relação existencial diferente com o mundo. Essa mediação que a  
tecnologia traz em nossa relação com o mundo faz com que ela seja transparente  
(p.ex., usar os óculos “sem perceber”), mas também constituída. Conforme  
Cupani: “Desse modo, a \_técnica\_ é, na definição de Ihde, a simbiose do  
artefato com o usuário dentro da ação humana. A técnica representa uma  
extensão \_polimorfa\_ da nossa corporeidade.” (p 124, grifos do argentino)[ii].  
  
\*\*Relação hermenêutica: eu = > (tecnologia - mundo)\*\*. Aqui trata-se  
basicamente da tecnologia da escrita, que é uma ação interpretativa, quer  
dizer, o texto se refere a uma outra coisa, mas que de certa forma também  
“desaparece” de nossa atenção (o texto em si...). A partir da abstração, o  
referenciado se dá \_através\_ do texto. Embora as duas relações possam atuar no  
mesmo âmbito como, por exemplo: “ver” o frio pela janela (incorporação) ou  
“ler” o frio no termômetro (hermenêutica).  
  
\*\*Relação de alteridade: eu = > tecnologia - (- mundo)\*\*. Nessa relação, a  
tecnologia aparece \_quase\_ como um outro frente ao homem como, por exemplo, um  
relógio ou autômatos que parecem ter vida própria, a tecnologia é vista \_como  
se\_ fosse autônoma.  
  
\*\*Presença ausente\*\*. Além dessas posições que aparecem como focais, as  
tecnologias também constituem panos de fundo da experiência, como a luz  
elétrica, algo como uma presença ausente que está ali, mas não está, um  
barulho de fundo como uma máquina de lavar roupas, é transparente que só  
percebemos quando falta (aí incluindo mesmo a roupa que usamos). Também há uma  
presença ausente de dentro, um implante por exemplo, tudo isso fazendo parte  
de uma atmosfera tecnológica[iii].  
  
   
  
\* \* \*  
  
\* Expressão regular que circunscreve as três relações propostas por Ihde. Para testar, pode ser usado https://regex101.com/. 1: (eu - tecnologia) => mundo, 2: eu => (tecnologia - mundo), 3: eu => tecnologia - (- mundo).  
  
[![](https://blogger.googleusercontent.com/img/b/R29vZ2xl/AVvXsEhmGcqeVY-  
dDfW\_T7keo42eLAVg2IUEXbiyiU90d1flcQab2cbZSbTwAFxWNIhE84NjY0ftCKyXKdjLPgWDQeTNFFr3lqaH70-7ys6xENRFZ0y34llmZH9xcg-  
uPr22OKuQl8beAjB85Z0/s320/Ihde+-+rela%25C3%25A7%25C3%25B5es.PNG)](https://blogger.googleusercontent.com/img/b/R29vZ2xl/AVvXsEhmGcqeVY-  
dDfW\_T7keo42eLAVg2IUEXbiyiU90d1flcQab2cbZSbTwAFxWNIhE84NjY0ftCKyXKdjLPgWDQeTNFFr3lqaH70-7ys6xENRFZ0y34llmZH9xcg-  
uPr22OKuQl8beAjB85Z0/s1581/Ihde+-+rela%25C3%25A7%25C3%25B5es.PNG)  
  
   
   
  
[i] Conforme Cupani, Alberto. \_Filosofia da tecnologia: um convite\_. 3. ed. -  
Florianópolis: Editora da UFSC, 2016. Capítulo 5 – Filosofia fenomenológica da  
tecnologia. 5.1 \_Don Ihde: fenomenologia das tecnologias\_.  
  
[ii] Engraçado que eu já tive e compartilhei opinião sobre essa sensação com o  
carro, de um prolongamento do corpo. Mas foi apenas uma intuição...  
  
[iii] Aqui há análises de tendências tecnológicas que levam em conta os  
aspectos abordados por Ihde, conferir em:  
<https://www.reflexoesdofilosofo.blog.br/2021/09/materialidade-e-sociedade-  
tendencias.html>.